



O Rei Fernando da Romania atravessa as ruas de Bucarest á frente das suas tropas

PROPRIETARIO

Joaquim Antonio Pereira Villela

DIRECTOR

Francisco de Souza Gomes Veloso.

ADMINISTRADOR E EDITOR

Clemente de Campos A. Petrucci.

Ilustração Catholica

Revista litteraria semanal de informação graphica

Redacção, administração e typographia

83, R. dos Martyres da Republica, 91

BRAGA

CONDICÇÕES D'ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Portugal e colonias — Um anno, 2\$400
Semestre, 1\$200. Trimestre, 600 r.

Na cobrança feita pelo correio ou pelo cobrador accresce o importe das despesas.

Extranjeiro — Um anno, 3\$000.

Numero avulso, 60 reis

Numero 1677

Braga, 9 de setembro de 1916

Anno IV

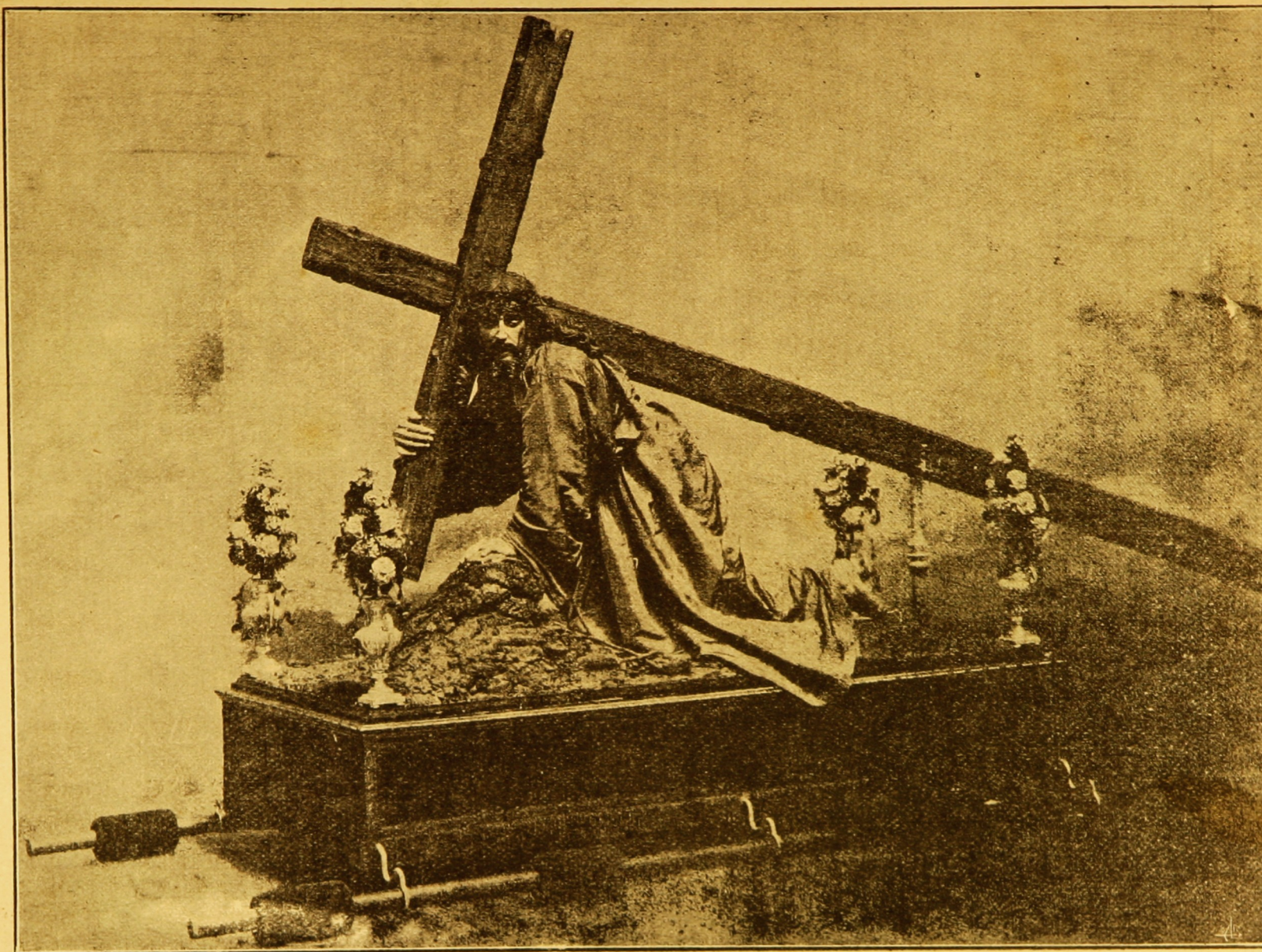
Ornamentos de Igreja da Casa Estrella



Officinas d'Escultura e Talha religiosa
em madeira, marfim e massa

CASA FUNDADA EM 1874

As
maiores
officinas
do Paiz



Pecam
catalogo
illustrado
com 143
gravuras

Specimen de uma escultura em madeira

PORTO

Rua do Bomjardim 85 a 89 e rua de Santo Antonio 59 a 63

GUARDA

Representante e depositario CASA LUCENA —Rua Heliodoro Salgado



ILUSTRAÇÃO CATHOLICA

Revista litteraria semanal de informação graphica

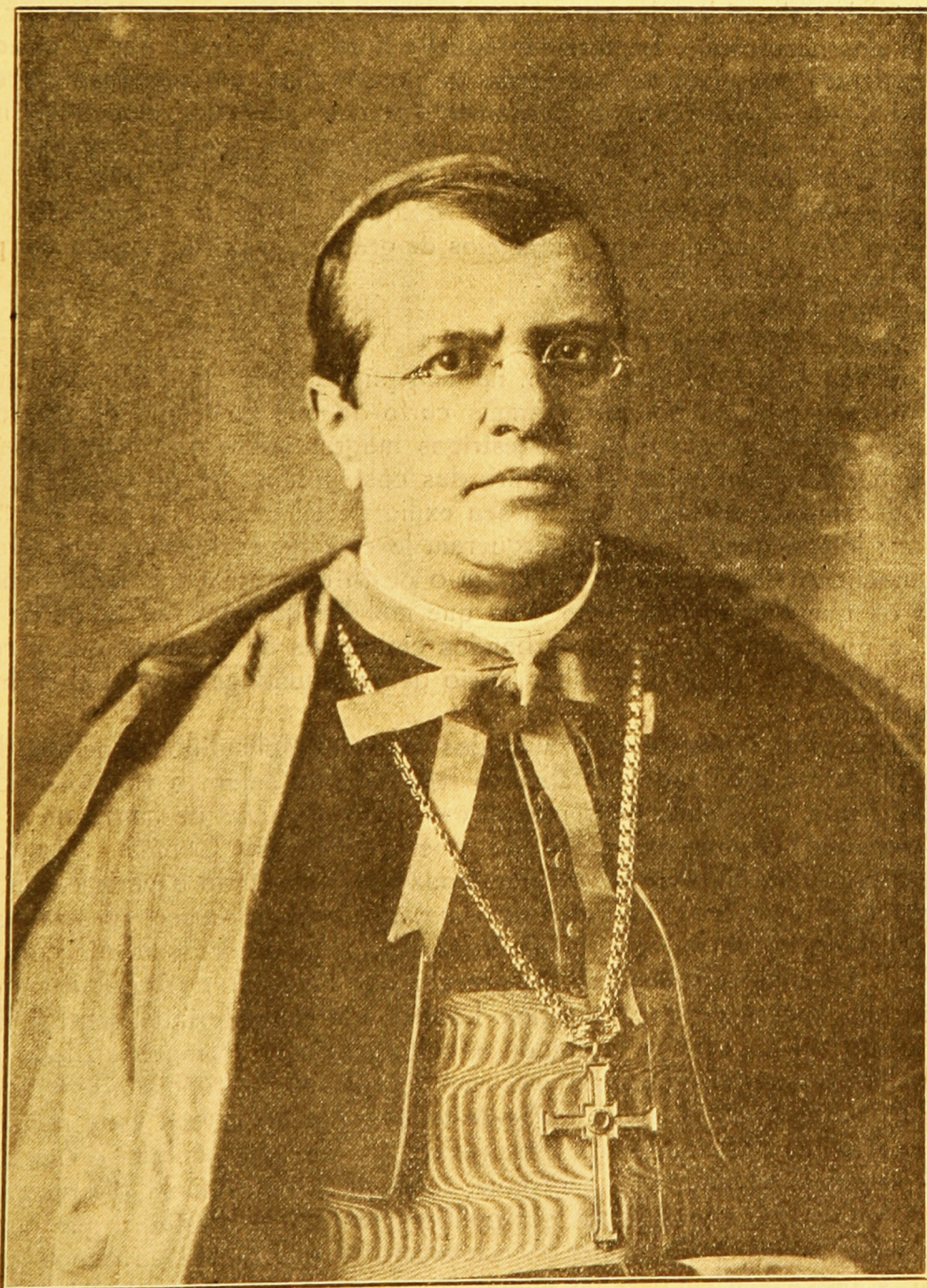
Proprietario, Joaquim A. Pereira Villela. Director, Dr. F. de Souza Gomes Veloso

EDITOR E ADMINISTRADOR
Clemente de Campos A. Peixoto.

Braga, 9 de setembro de 1916

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
83, R. dos Martyres da Republica, 91
Não se restituem os originaes

Numero 167—Anno IV



Em.^{mo} Cardeal Alexandre Lualdi, arcebispo de Palermo

Nasceu em Milão a 12 de agosto de 1858. Foi creado Cardeal em 1906 estando no arcebispoado desde 1904.
Pertence ás SS. Congregações do Concilio e Ritos Orientaes

CHRONICA DA SEMANA

Aquelle velho...

Nós estávamos sentados n'umas largas e somnolentas poltronas de verga, enfileiradas no ensombrado atrio do Casino. Eram 3 da tarde. Começavam de vir para o concerto a elegancia da praia; os aforados amigos da bôa arte; os apostados *habitués* da rollêta desejosos de qualquer coisa que lhes diluisse a retensão nervosa de jogadores em sobresalto permanente; musicos, de grenha revolta, um buço tímido, oculos de aro d'oiro; os *adelaidinhas* regambleantes, de gesto meudo, a face parecendo glabra, chapéu de feltro cobrindo o cocuruto da cabeça; d'onde a onde um padre solemne, mais ou menos revelado...

A' minha frente, um rapaz, de calça de flanela branca e boné de *yathsman*, denunciava no fixo poisar dos seus olhos mortiços e no trememente movimento rápido das mãos o proposito de caricaturar alguém, uma senhora, muito nova ainda. Contáram-me que em terras do Minho o preambulo, o signal para abrir namoro nas romarias consiste em o *manél* calcar um callo á moça. Esta volve-lhe com a seguinte ripostada, de um amor muito instinctivo: — *arre, que é bruto!* E logo depois iniciam cada qual por sua vez o tiroteio de palavradas de um sentimentalismo piégas que vem todo por trinta reis na *Cartilha dos namorados*. Lembrei-me áquella hora no Casino que a caricatura bem podêra sêr, dentro dos costumes *mondains* de nossos dias, um semelhante preambulo de namorisco balnear—sem com tal pensamento ousar suspeitar das bôas intenções e melhor prática da senhora alvejada pelo lápis irrevente que lhe copiava a flamante pluma azul ferrête do chapéu roda-de-carro...

Comprazia-me em observar o desfile d'aquella gente de variegadas côres, nos vestidos e nas faces, quando entre os esteios de granito do portão surgiu um par, trajado de preto, passo arrastado de velhos...

Alguem a meu lado indicou:

—O Manoel d'Arriaga!

Fitei melhor e attentei bem, então, na sua pupila azul de ilhéu, no franzido da sua pelle, no seu barbicacho curto—mais curto do que no tempo da presidencia—na sua cabelleira rareada, cahindo como estrigas magras sobre a gola do casaco, mesmo no ponto onde terminava a forte curvatura das costas cansadas do velho e lunatico chefe do Estado decahido e em desgraça, no seu exilio de Buarcos...

Passou; todos, quase todos, se ergueram levemente, cortejando, e a mão e o corpo do snr. Manoel d'Arriaga de novo repetiram o gesto e a venia que saúdavam pelas ruas de Lisboa os que lhe queriam bem e os que mal lhe queriam por amor de Bernardino Machado, e no jardim Zoologico, os bandos chilreados de creanças que o rodeavam, e abriam na sua face e no seu olhar cheio de vagabundagens de sonhos humanitarios sorriso indefinido...

Passou; e foi sentar-se sob um dos vivos e esplendidos espelhos do salão do concerto. Ahi estive escutando, no silencio recolhido do salão, o violino de Benetó onde vibra ainda, cantante, a alma do seu mestre—o *Stradivarius* de Sarrasate.

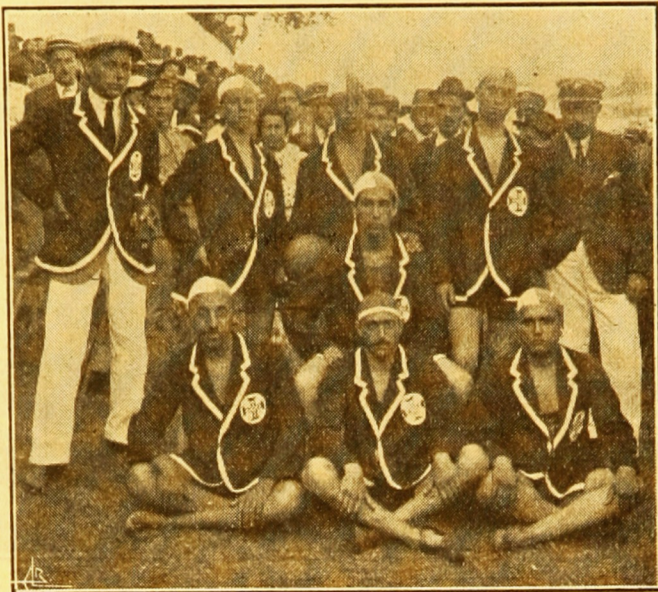
Não reparei bem na expressão do poeta deista dos *Canticos Sagrados* quando baixaram, como uma onda de nevoa que trouxesse enovellada a vaga e sonhadora poesia das canções dos *fjords*, as notas do *Jour de nocés* de Grieg, mas vi-o sózinho, no intervallo, sentado no corredor circular do salão, fallando escassamente com um sujeito qualquer... E foi então que sem esforço percebi que hoje o Dr. Arriaga tem em volta de si uma bôa atmosphaera de commentarios. Loubet, um elegante intelligente é hoje um rico proprietario do sul da França, dirigindo a cultura de seus campos ao lado de sua mãe velhinha; Fallières não sei onde pára, mas uma recente photographia noticiou-me que continúa sendo *le-boeuf*, nédio, nullo e *não-te-ralles* como no Elyseu e na revista do 14 de julho ou nas visitas dos soberanos estrangeiros. Creio que nenhum d'elles terá a receber-lhe a presença as palavras que hoje registam a de Manoel d'Arriaga um bom e sympathico velho que nunca soube sêr politico nem chefe d'estado, que nunca cultivou a mentirola nos *chás* aos jornalistas estrangeiros, que nunca pavoneou côcos de côr parda com sobrecasaca em paradas militares, e veio afinal a cahir de pé no 14 de maio, porque foi poeta e visionou dentro de impossiveis mundos, uma republica impossivel...



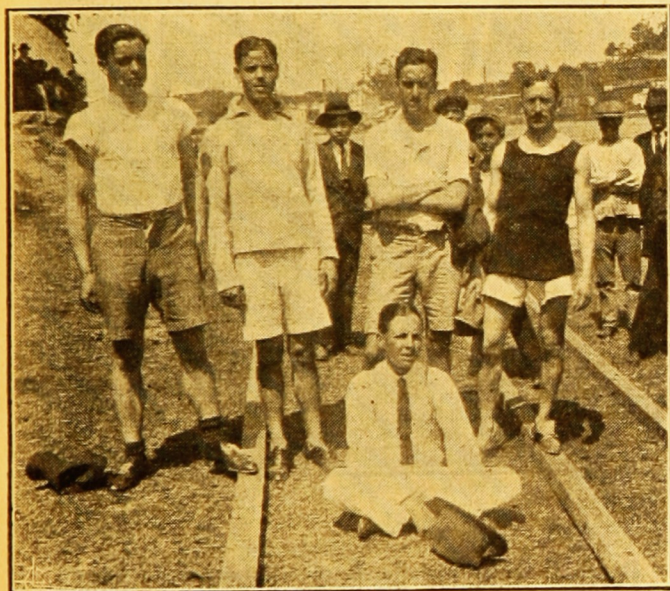
Porto--Disputa da Taça Sport Club do Porto



A tripulação da Associação Naval de Lisboa que disputou a «Taça Sport Club do Porto»



Equipe do Sport Algés Dafundo



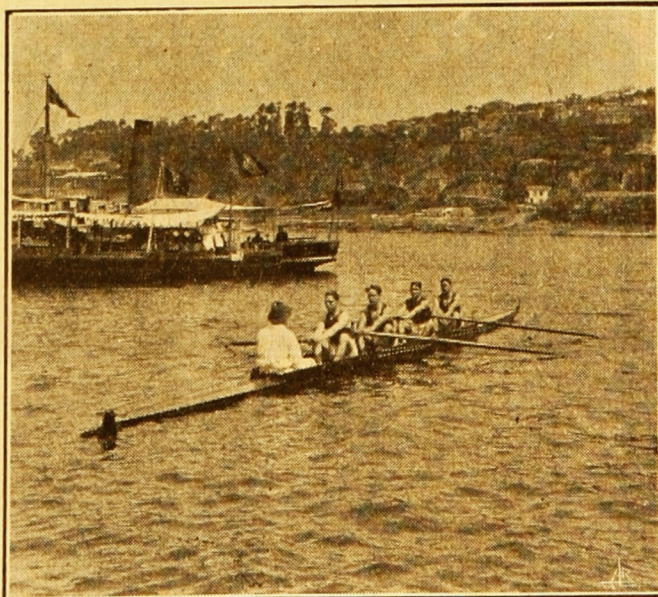
Outra tripulação do Sport Club Porto que disputou a Taça



A tripulação do Club Naval de Lisboa que disputou a «Taça Sport Club do Porto»



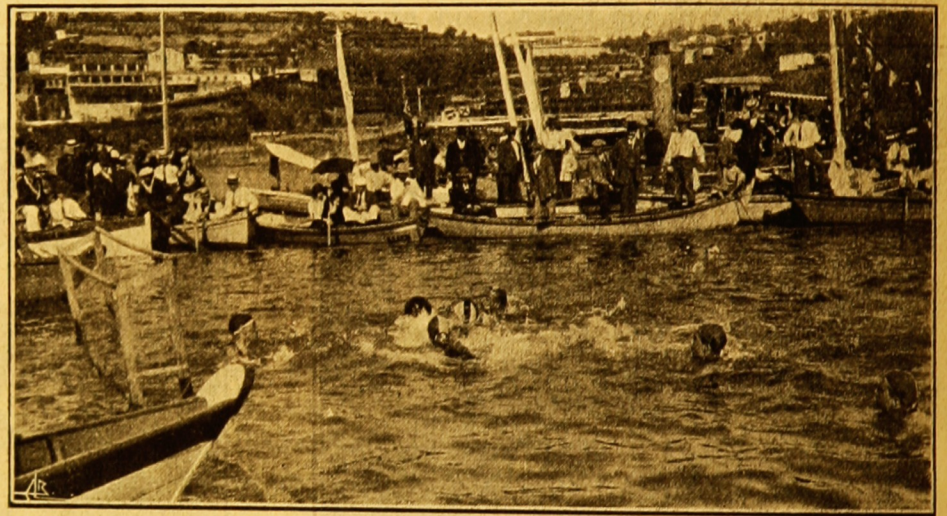
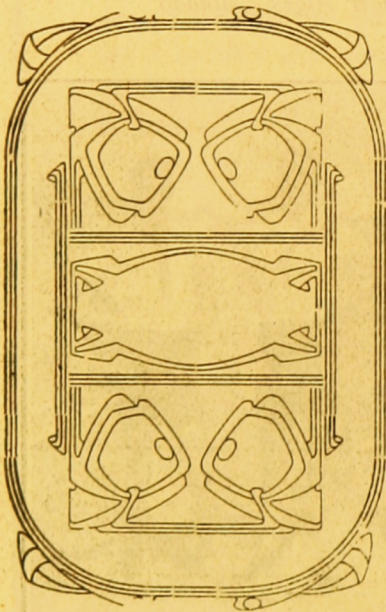
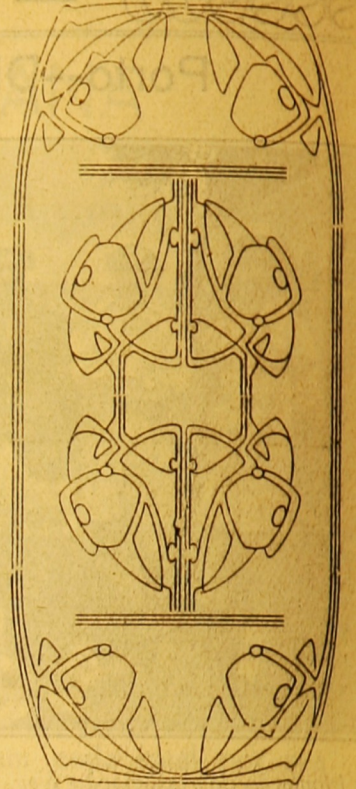
Equipe vencedora do Club Naval de Lisboa



Tripulação do Sport Club do Porto, vencedora

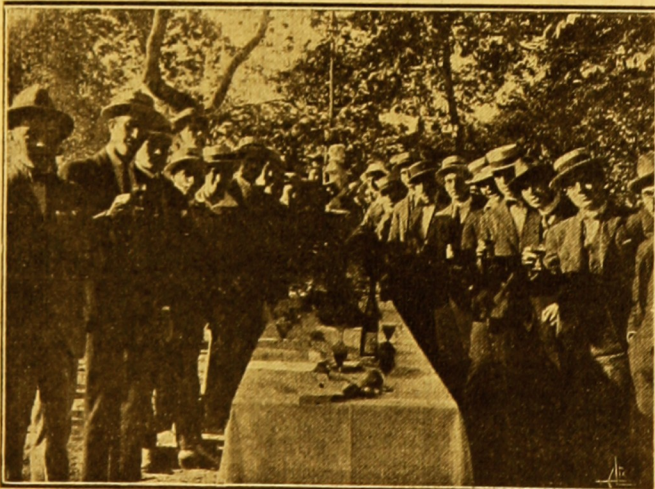


Aspecto do local das corridas



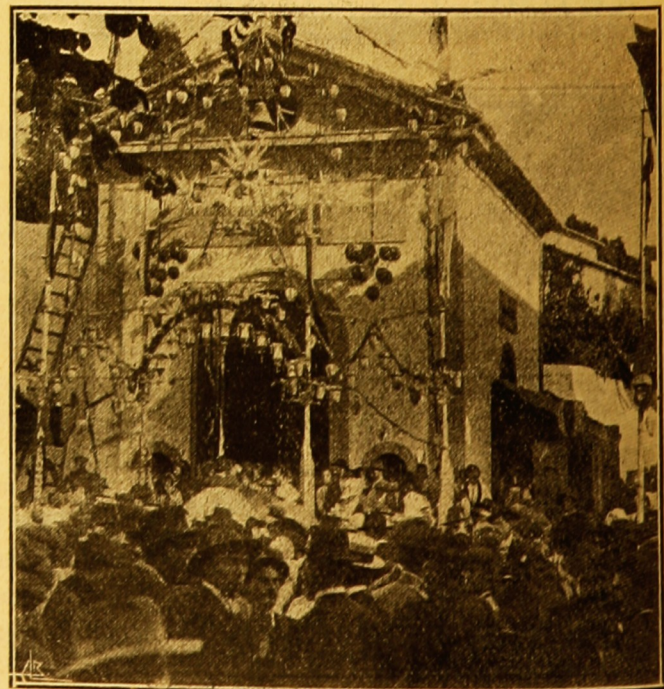
Water-polo – Uma avançada

Porto – Romaria de Nossa Senhora da Saude

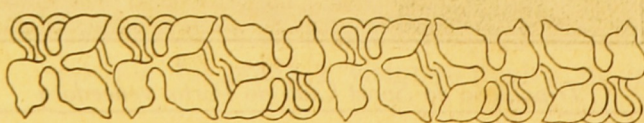


Grupo dos convidados que tomaram parte no "lunch," oferecido pelo Sport Club do Porto

(Phots. de J. Azevedo – Porto.)



Capella da Senhora da Saude no Campo Lindo





1—Penafiel—Feira de S. Bartholomeu—
Um aspecto da feira das melancias.
2—O andor de S. Roque na procissão.
4—Um grupo de convidados.

Nas bodas de prata do rev. José Bernardino Correia Guedes, Abbade de S. Martinho de Recesinhos (Penafiel).

A moda pez era voga, ultimamente, as bodas de prata dos cursos. E nunca ella fomentou festas mais sympathicas, encantadoras e tocantes.

Ao sahir das escolas, o bando de rapazes que ahi fraternizou nos verdes annos da mocidade, em que nos corações se vincam as amizades indeleveis, dispersa-se em recursos diversos, ao impulso dos ventos do destino ou acaso.

Quantos, tarde ou nunca voltam a encontrar-se!

Relembrar esse tempo de inolvidaveis recordações, leva sempre a acalentar-se a aspiração de voltar a revivel-o. Revivel-o, não. A crear-se a illusão de egressar a elle por algumas horas, na



Da esquerda para a direita: Manuel Botelho Dias, abbade de S. Christovão, Sinfães; Luiz Marianno Ribeiro, residente no Porto; Abel Maria de Sousa, arcyprês-bite da Mêda; Alfredo Augusto Pinto de Vasconcellos capellão-mór da Misericórdia do Porto; José Bernardino Correia Guedes, abbade de Recesinhos; Antonio Joaquim de Miranda Mendes, conego e abbade de Santa Cruz do Douro; Antonio Augusto d'Almeida Pacheco, do Porto; José Rodrigues d'Almeida e Costa, abbade de Tarouca.



convivencia dos companheiros queridos e saudosos d'essa mocidade longinqua.

Mocidade! Que é do sorriso franco, sempre á flôr dos labios; do coração virgem, aberto a todos os sentimentos generosos; das illusões doiradas que volitaram na alma como revoadas de andorinhas?

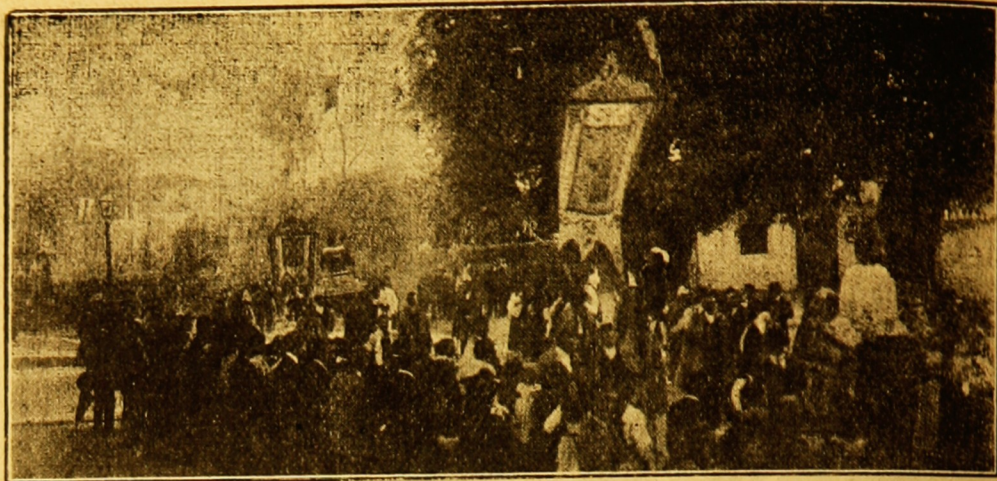
Todas essas flôres de que os nossos vint'annos se toucaram, os viemos desfolhando pelo arido caminho de vida. D'esse tempo que não volta, restam apenas, dispersos aquem e alem, como soldados d'um exercito destroçado, os companheiros para quem o coração não tinha portas, nem a alma escaninhos. Toda a nossa vida d'então se liga a elles. Só no seu seio, só ao calôr da sua amizade, pode resurgir do pó, existir apparencias de realidade, crear-nos a illusão do regresso

a esse passado distante saudoso, inolvidavel e querido.

D'ahi a expansão, a alegria, a cordealidade, o entusiasmo que n'estas festas reinam sempre.

O curso de terceirannistas de 1890 do Seminario de Lamego, celebrou no anno passado as suas bodas de prata. Reunido um dia, ao cabo de vinte e cinco annos, dar-se-hia o ultimo *vale*, ao dispersar de novo pelos varios pontos do paiz por que o destino o espalhou? Não. Alguem proroz e todos aprovaram que se tornassem annuaes as suas reuniões.

E depois, não seria já na velha cidade, mas em casa de cada um dos condiscipulos que ellas se effectuariam, revestindo as im



Villa Verde—Um aspecto da procissão



Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Villa Verde que fez a guarda d'honra durante as solemnidades religiosas na nova egreja e procissão, em Villa Verde



Porto—Aspecto da procissão do Senhor do Bonfim, no dia da festividade, entrando na egreja,

um caracter ainda mais affectuoso e intimo.

Por coincidir com as suas bodas de prata de presbytero, reivindicou para si, o auctor da proposta, Reverendo José B. Correia Guedes, o direito de ser o primeiro a receber a visita do seu curso, realisando-se esta no dia 9 de agosto corrente.

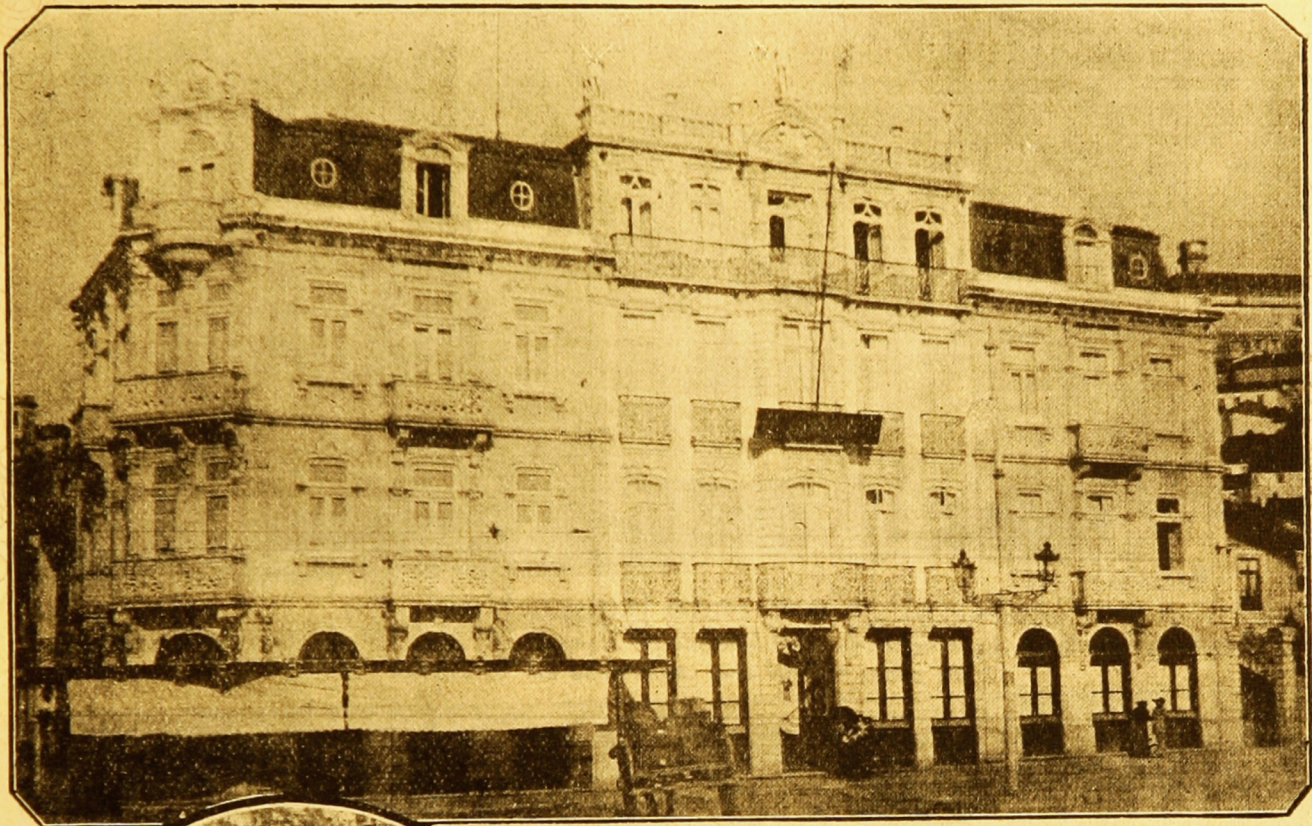
Dizer o que foi essa festa encantadora, não nol o permite o espaço disponivel da *Illustração*.



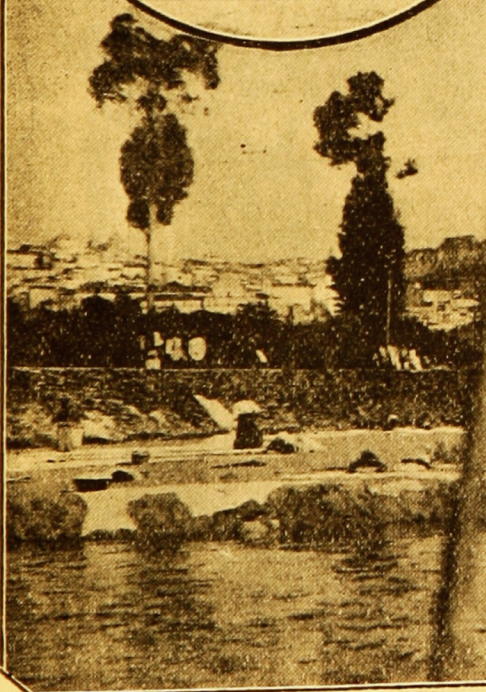
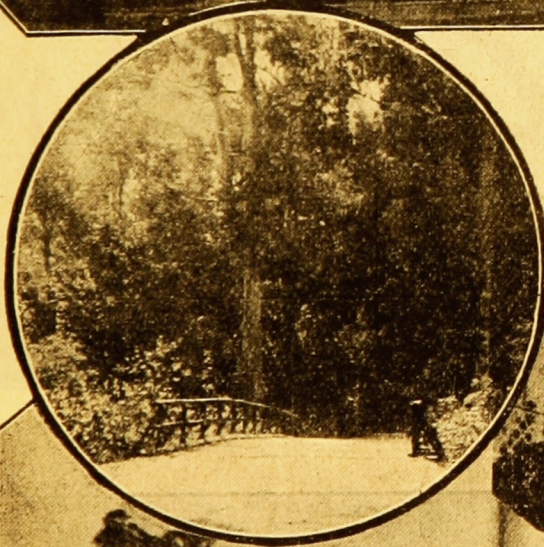
O snr. João da Cruz Amorim, terceiranista de medicina, fallecido em Vimieiro (Braga) a 31 de Dezembro do anno findo.

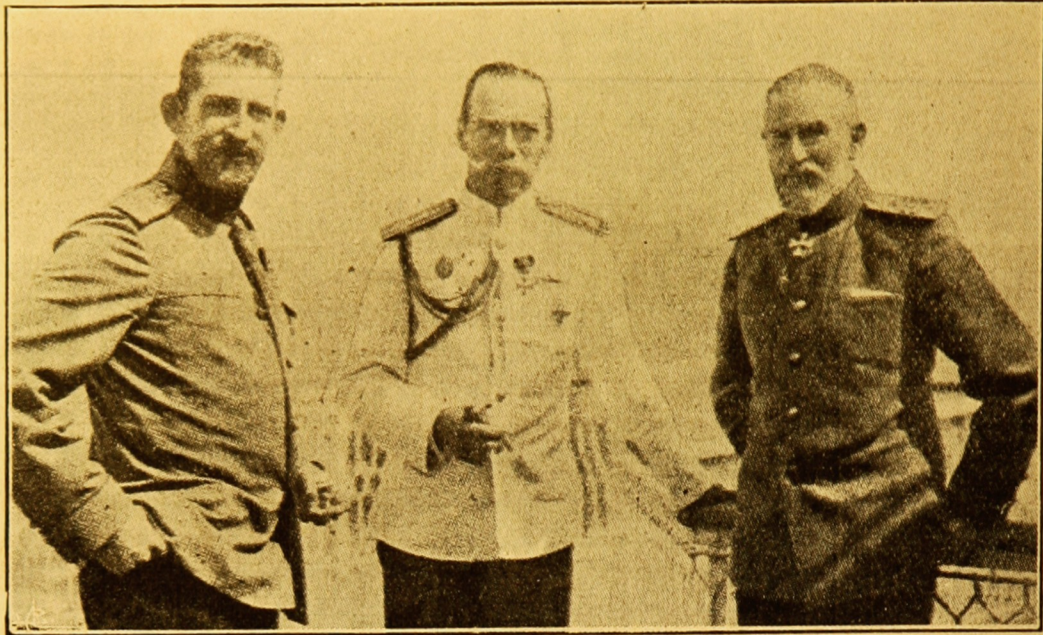
Era filho do snr. João Cerqueira d'Amorim já fallecido, e da ex.^{ma} snr.^a D. Rosa Clara Ferreira da Cruz Amorim, actual proprietaria da casa do Morteiro, da mesma freguezia, e irmão do snr. Dr. Estevam da Cruz Amorim, sub-delegado n'esta comarca.

Coimbra



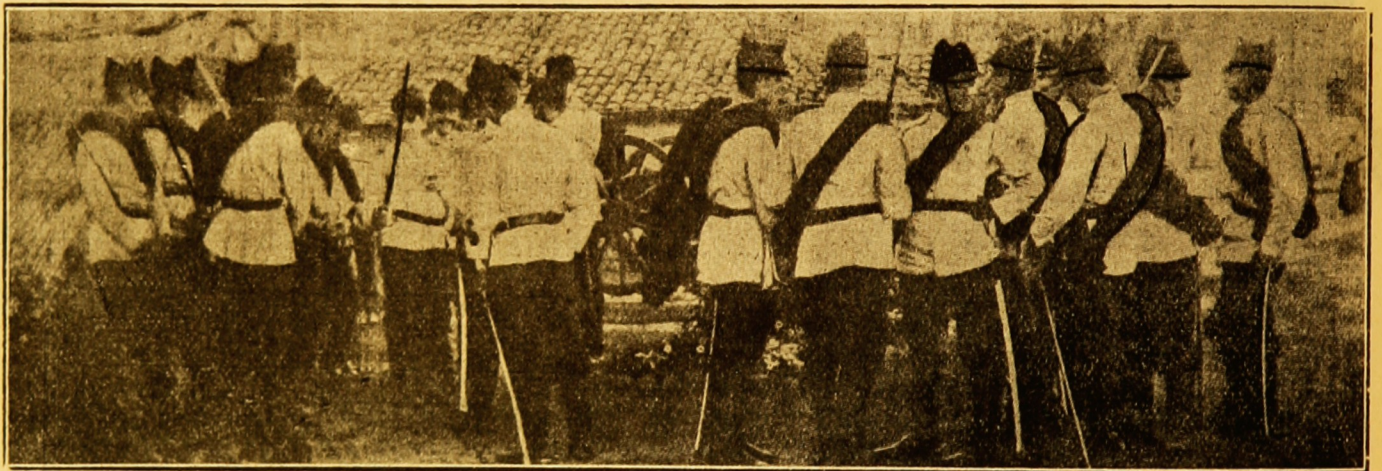
- 1—O edificio do Palace Hotel.
- 2—Uma avenida do Choupal.
- 3—Esperando a entrada das aulas na Universidade.
- 5—As lavadeiras do Mondego.



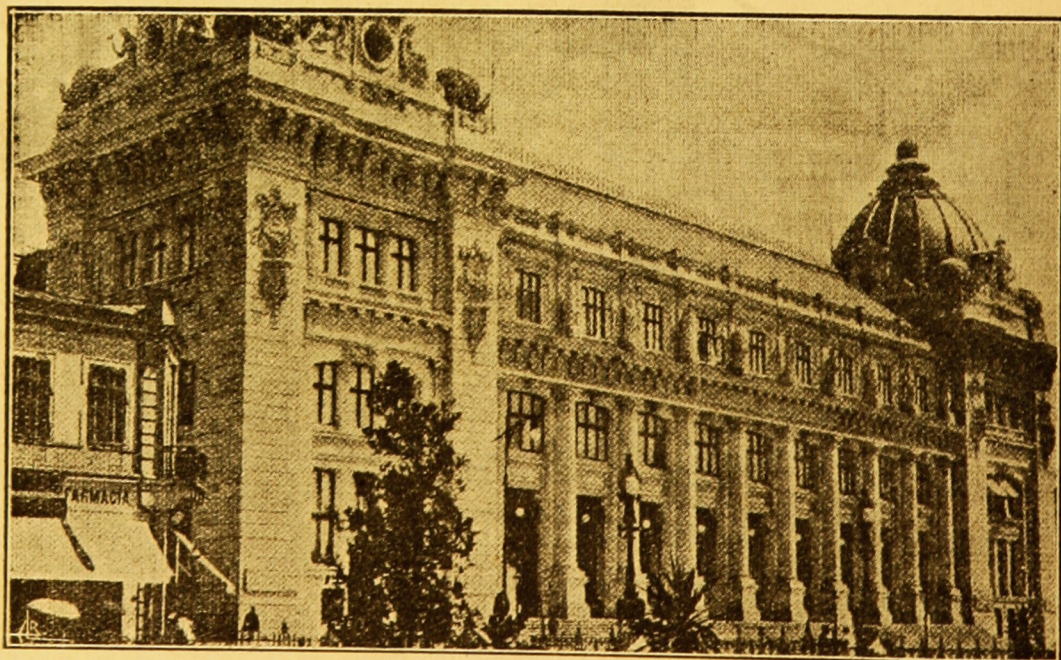


A antiga amizade Russo-Romaica

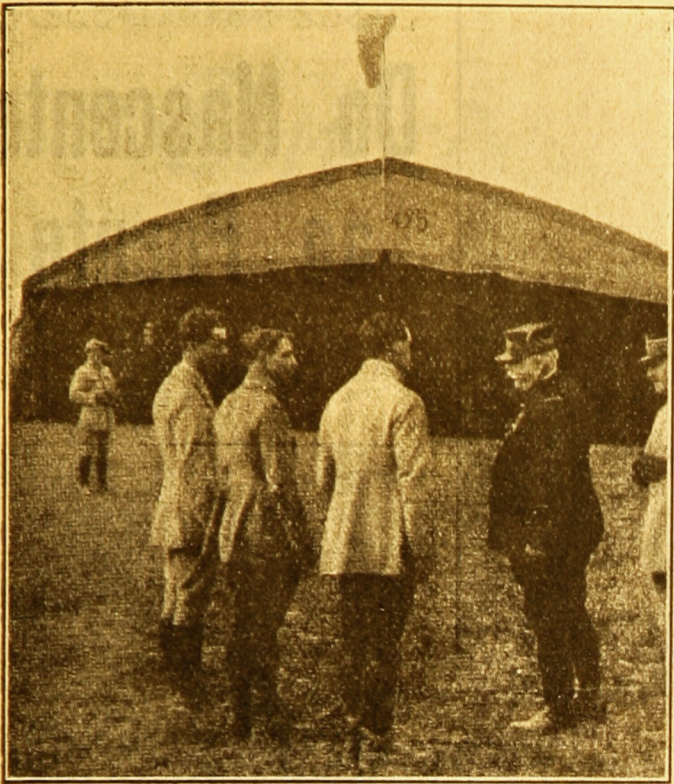
O Czar da Russia tendo á sua esquerda o rei fallecido da Romania e á direita o actual rei, photographados ha annos durante uma conferencia em Constanza



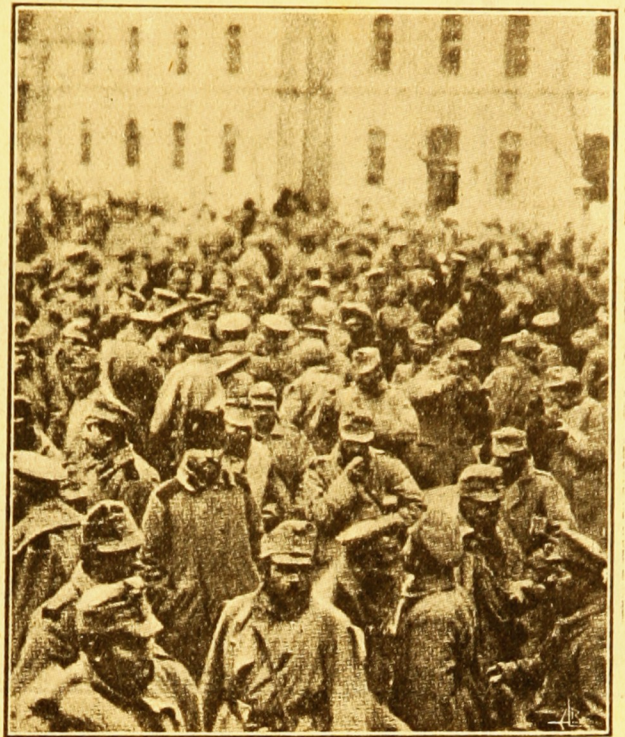
Soldados de artilharia rumana



Bucarest—O edificio do serviço dos correios e telegraphos

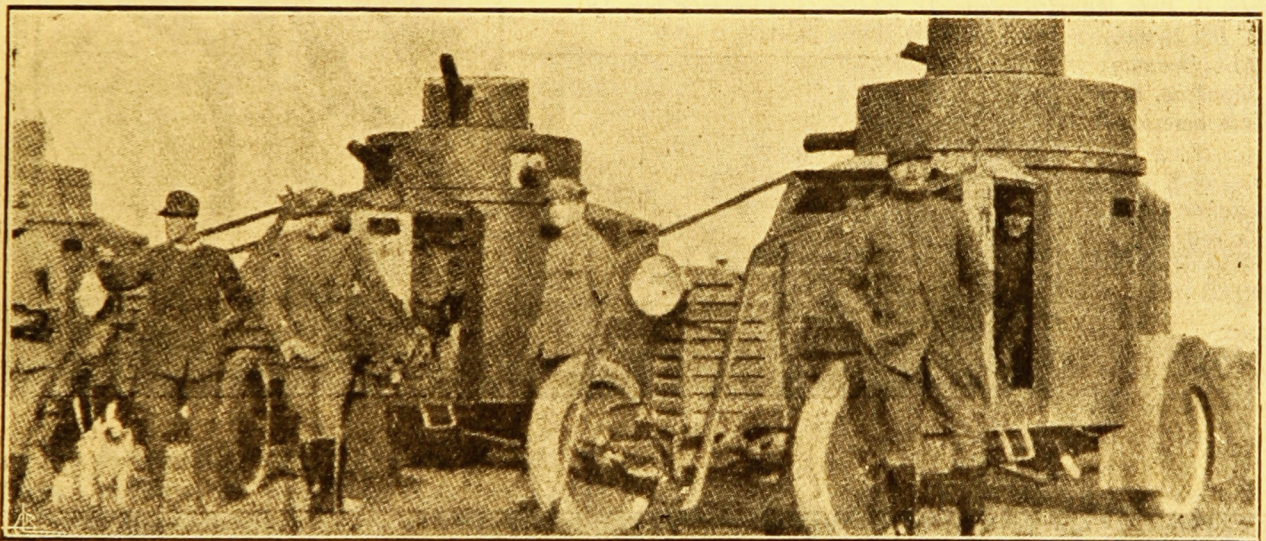


O general Joffre visitando um campo de aviação proximo das linhas de fogo



Na Russia

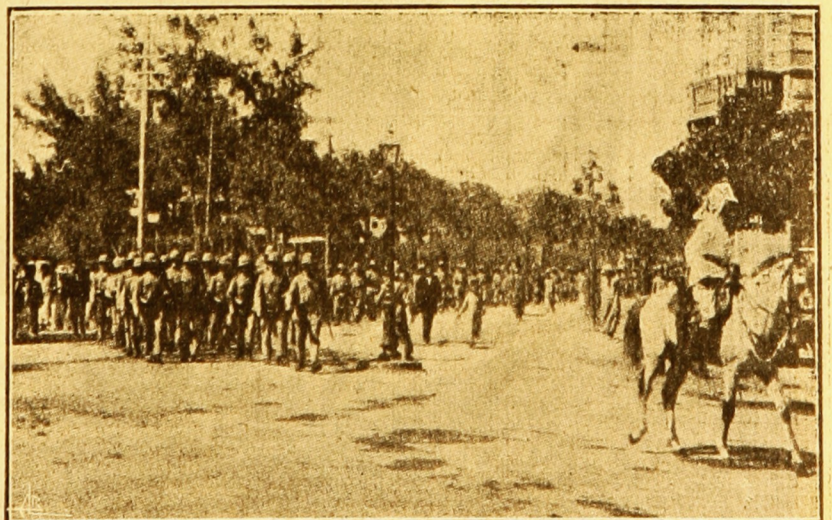
Um presidio militar aonde estão encarcerados os prioneiros austriacos



Alguns automoveis blindados que estão na frente italiana e que teem desempenhado um efficaz papel nas recentes luclas



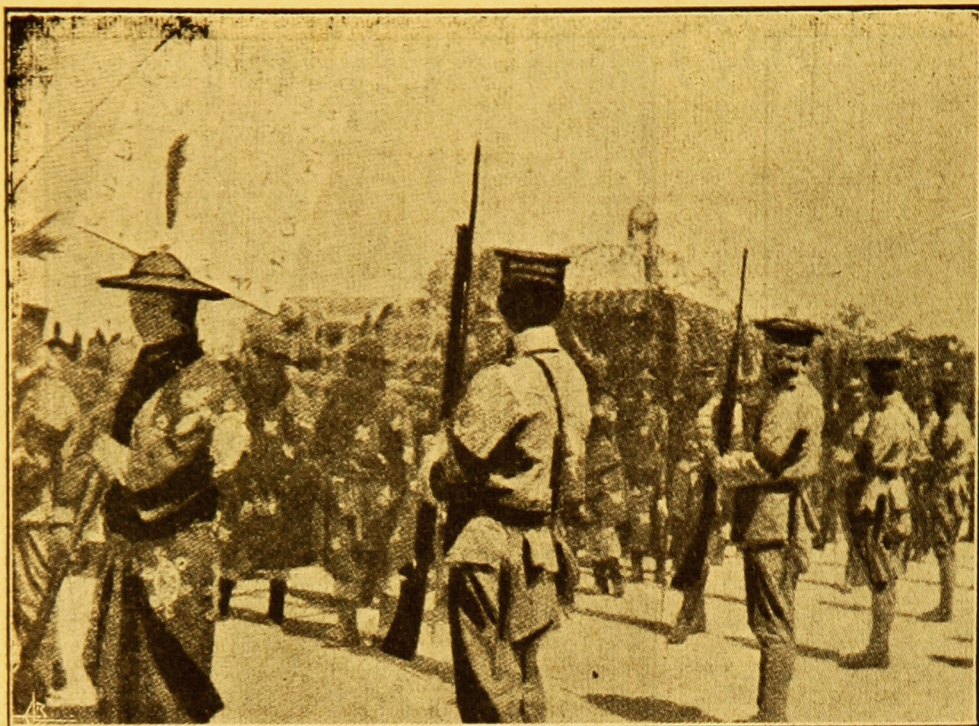
Dr. Carlos Liebknecht, chefe dos socialistas allemães que foi conlemrado por um tribunal de guerra



Os prisioneiros turcos e allemães atravessando as ruas do Cairo em direcção ao presidio militar



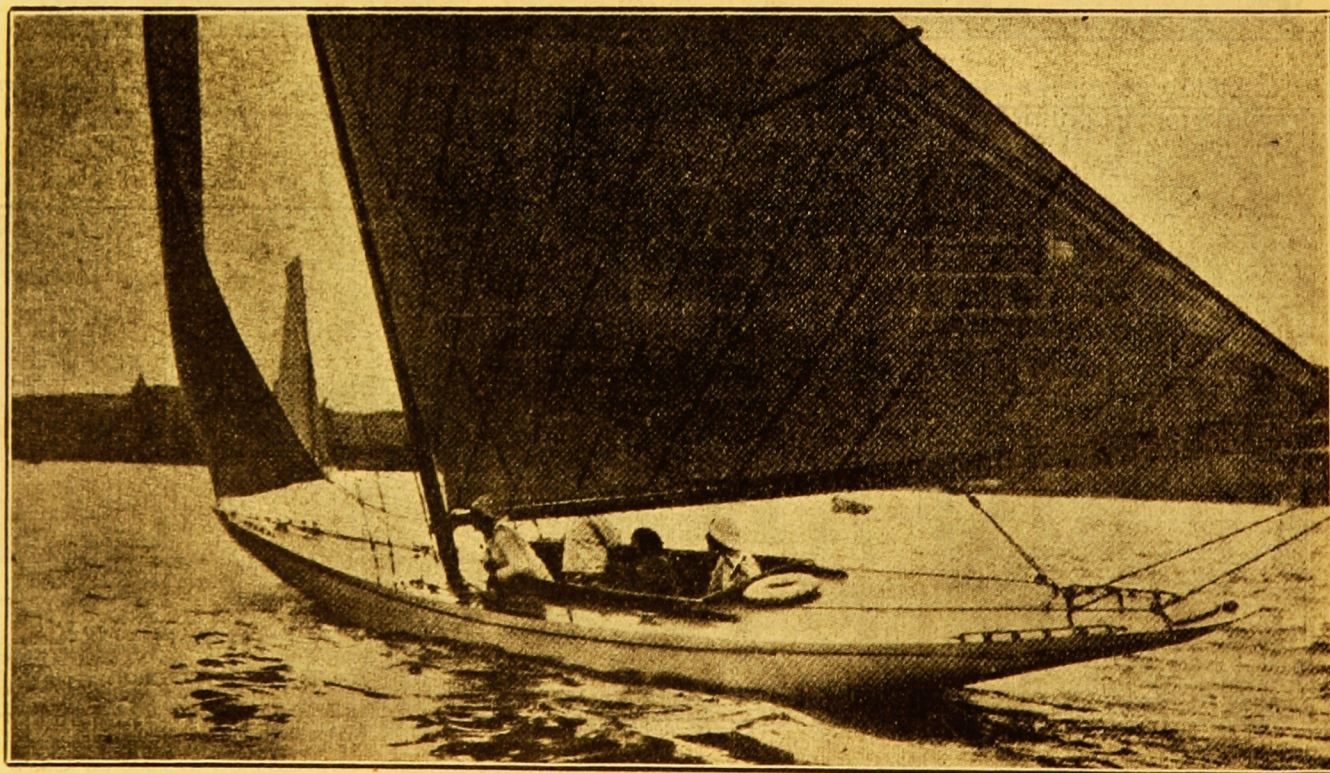
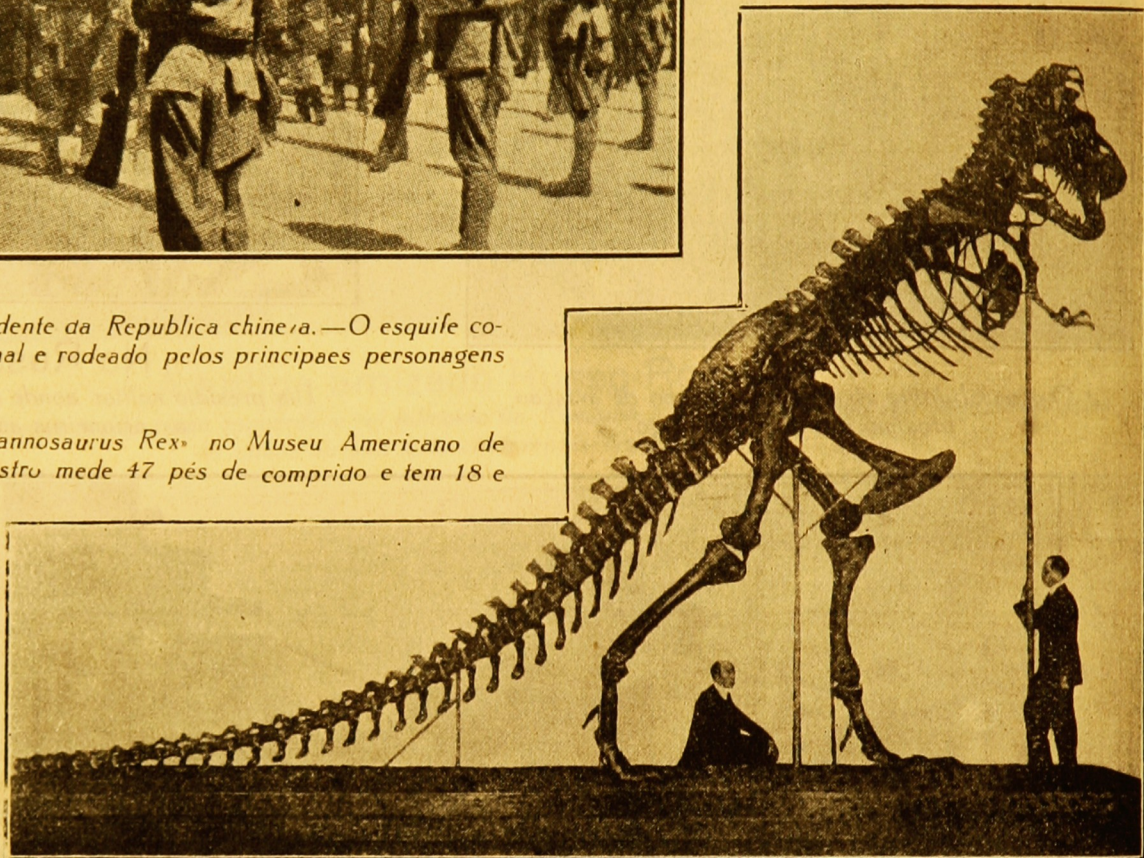
Do Nascente ao Poente



1—O funeral do presidente da Republica chinesa.—O esquife coberto pela bandeira nacional e rodeado pelos principais personagens da China.

2—Esqueleto do "Tyrannosaurus Rex" no Museu Americano de Historia Natural. Este monstro mede 47 pés de comprimento e tem 18 e meio de alto. Foi descoberto por Mr. Barnum Brown em Montana, região do norte americano

3—O Rei de Hespanha n'uma regata em Santander. †



Anecdotas historicas

Ditos e pensamentos



Perpetuar a fama

rei Agesilão prohibiu aos lacedemonios que lhe levantassem estatua, e explicava:

—Se obrei coisa digna de nome, as minhas acções serão as minhas estatuas; do contrario nem todas as estatuas do mundo serão capazes de illustrarem a minha memoria.

A mulher honesta

Opinião de Thucydides:

—Toda a virtude de uma mulher honesta consiste em não ser vista de ninguem, a mulher mais louvavel é aquella de quem menos se fale, e a mulher mais digna de nome e fama é a que não tem fama nem nome.

O homem e o ouro

Disse Chilon, sabio grego:

—O ouro conhece-se na pedra, o homem conhece-se no ouro.

Ponto do i

João Rufo escreveu a um amigo que tinha em Salamanca sobre o mau proceder d'um tal Rui Gonçalves, que ambos protegiam:

A Rui Gonçales dezilde
Que mire mucho por si;
Porque el punto de la i
Se le vâ haziendo tilde.

E' que se o ponto do i de Rui se fizesse tilde elle seria um *ruin* amigo.

Castigar a pipa

João Fogaça, vereador da camara de Lisboa, passando á porta d'uma taberna perguntou o preço do vinho a um moço que saia com um pichel na mão, e, ouvindo que era mais caro do que a taxa, mandou prender o taberneiro. Suplicou este que lhe não quebrasse o seu privilegio de moedeiro e lhe perdoasse. João Fogaça, por não deixar o delicto sem castigo, mandou arrombar a pipa e disse aos que estavam presentes:

—Eu não faço mal a este homem porque é moedeiro; castigo esta pipa porque faz mal ao povo.

Não desperdiçar

Luiz XII, rei de França, dizia:

—O que depressa se adquire, se depressa se não poupa, depressa virá a fome.

Prendas da mulher

Demosthenes aconselhou um amigo que pretendia casar-se:

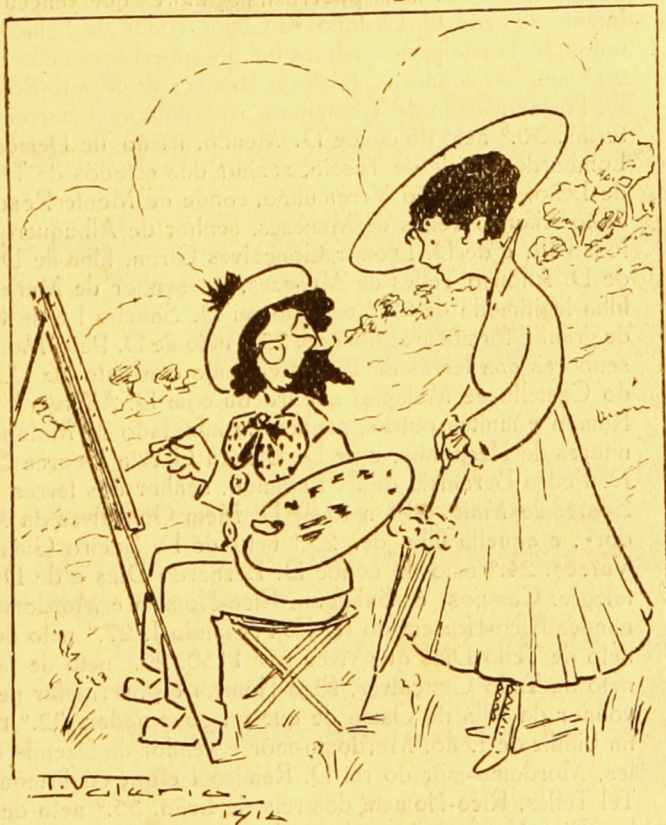
Escolhe mulher que seja rica para que te sustente, nobre para que te honre, moça para que te sirva, formosa para que te agrade, e casta para que te não engane.

Dion

O philosopho Dion costumava dizer:

—O falar pouco é doutrina que a Natureza nos ensina, pois que nascendo com dous ouvidos só nascemos com uma lingua.

No campo



—Gosta do eu quadro?

—Muitissimo. As côres, então, são admiraveis.

E' pena não haver na natureza umas côres assim...

Casa das Travessas

20. neto de D. Thereza Anes de Lima e de D. Mem Garcia de Souza. 21.^o neto do conde D. Mendo, "O Souza", commandante do exercito que tomou Silves. 22.^o neto de D. Gonçalo Mendes de Souza "O Bom", senhor da casa de Souza, capitão afamado de D. Affonso Henriques, e de D. Urraca Sanches. 23.^o neto por esta dos condes da Cela-Nova D. Sancho Nunes de Barbosa já referido e da infanta D. Urraca, irmã de D. Affonso Henriques. 24.^o neto do conde D. Henrique e de D. Tareja. 25.^o neto de D. Henrique, duque de Borgonha e de D. Sibila de Borgonha. 26.^o neto de Roberto I, duque de Borgonha e de D. Elia de Semier. 27.^o neto de Henrique, rei da França e de D. Anna da Russia, filha de um rei russo. 28.^o neto de Roberto, rei de França e de D. Constança, filha do conde de Tolosa. 29.^o neto de D. Mendo Viegas de Souza, senhor da casa de Souza, governador do districto de S. Cruz de Villariça, companheiro corajoso e inseparavel de D. Affonso Henriques, e de D. Thereza Fernandes, filha de D. Gonçalo Fernandes de Maruel e de D. Urraca Gonçalves, descendentes dos fundadores do mosteiro de Padroso. 24.^o neto de D. Egas Gomes de Souza, o primeiro d'este apellido e que acompanhou a côrte de D. Affonso VI rei de Leão, 25.^o neto de D. Gomes Echiquiz, adeantado de Portugal e de D. Flamula Gontina. 26.^o neto por esta de D. Gonçalo Trastamires da Maia, avô do "Lidador" e de D. Mecia Rodrigues. 27.^o neto de D. Pedro Vermuis de Trastamara. 27.^o neto de Trastamiro Alboazar, Fronteiro-mór de Monte-Mór-o-Velho e de D. Camêndola Gonçalves, filha de D. Gonçalo Nunes. 28.^o neto de D. Alboazar Ramires, restaurador do mosteiro de S. Thyrso e de D. Maria Godim. 29.^o neto do rei D. Ramiro II, que descendia dos reis D. Fruela e D. Pelaio "o Restaurador" da Hespanha e do rei godo Flavio Recaredo de quem era 11.^o neto e de quem era irmão S. Hermenegildo martyr. 17.^o neto por D. Maria T. de Menezes de D. Martim Affonso Telo de Menezes, mordomo da rainha de Castella e de D. Aldonça de Vasconcellos de quem tambem era filha a rainha D. Leonor Telles, mulher do rei D. Fernando. 18.^o neto de D. Affonso Telles de Menezes, Mordomo-mór de D. Affonso IV e de D. Berengreira de Valladares. 19.^o neto de D. Lourenço Soares de Valladares ou de Tangil, grande senhor de Entre-Douro e Minho de que foi governador, senhor do castello de Tangil e de D. Sancha Nunes de Chacim. 20.^o neto de D. Soeiro Arias de Valladares que esteve em duas batalhas que os portuguezes commandados pelo "Lidador" deram no mesmo dia contra os mouros. 21.^o neto de D. Arias Nunes que descendia dos condes de Trava e portanto de Desiderio ultimo rei dos longobardos, e de D. Examea Nunes, fidalgos gallegos dos de maior distincção. 19.^o neto de D. Gonçalo Anes de Menezes Rico-Homem e de D. Urraca Fernandes de Lima. 20.^o neto de D. Fernão Anes de Lima e de D. Thereza Anes, filha de D. João Pires da Maia e de D. Guiomar Mendes. 21.^o neto de D. João Fernandes de Lima "o Bom", e de D. Maria, senhora de grande nobreza. 22.^o neto de Fernandios Batiredo "o Daño" e de D. Tareja Vermuis, tronco dos Limas. 23.^o neto por esta de D. Urraca Henriques e de D. Bernardo Peres Potestade de Trava. 24.^o neto do conde D. Pedro Fernandes de Trava e de D. Elvira, filha do conde D. Urgel de Valladolid. 25.^o neto de D. Fernão Peres. 26.^o neto de Pedro Forjaz que morreu crivado de golpes na rija batalha dos campos de Santarem. 27.^o neto de D. Forjaz Vermuis, um dos mais poderosos senhores que venceu muitas batalhas, e de D. Sancha Ordoñez. 28.^o neto do Infante de Leão D. Ordoño "o Cego" conde de Lemos e Sarria. 28.^o neto de D. Vermui Forjaz, senhor dos estados de Trastamara e edificador do soberbo castello de Vermui, termo de Braga e de D. Aldonça Rodrigues. 29.^o neto do conde D. Rodrigo Romaes de Monte-Roso e da Infanta de Inglaterra D. Milia. 29.^o neto do conde D. Forjaz Mendo de Trastamara, vencedor dos Sarracenos e de D. Graxivera, filha do conde D. Alvaro das Asturias. 30.^o neto do conde D. Mendo, irmão de Desiderio que foi o ultimo rei dos Longobardos, Condestavel Lombardo, conde de Tuscia, senhor dos estados de Trastamara, e de D. Joanna Romaes. 31.^o neto do infante de Leão, D. Ramão Veremundo, conde de Monte-Roso e Trastamara. 31.^o neto do rei D. Fruela. 20.^o neto de D. João Affonso Telles de Menezes, senhor de Albuquerque, Alferes-mór e Rico-Homem de seu primo o rei D. Affonso III, e de D. Leonor Gonçalves Giron, filha de D. Gonçalo Rodrigues Giron e de D. Marqueza. 21.^o neto de D. Affonso Telles de Menezes, 2.^o senhor de Menezes, Valladolid e outras terras e de D. Thereza Sanches, filha legitimada de 22.^o neto do rei D. Sancho I e de D. Maria Paes Ribeira, fidalga de nascimento illustre e de grande formosura, filha de. 23.^o neto de D. Paio Moniz, Rico-Homem de D. Sancho I, descendente dos Osorios senhores das terras de Bouro em cujo convento jaz D. Maria. 22.^o neto de D. Tel Peres de Menezes, senhor do Castello de Malagão que trocou com D. Affonso VIII, de Castella pelas villas de Menezes, Villa Nova, S. Romão e muitas outras, senhor do infantado de Mataplana e, como neto do rei D. Ordoño, um dos maiores senhores de Hespanha, e de D. Urraca Garcia Deorca Sored filha de D. Monçorre, fidalgo gallego. 23.^o neto de D. Pedro Bernardo de S. Fagundo, senhor das terras de seus paes, Malagão e muitas outras e de D. Maria Soares da Maia. 24.^o neto de D. Mem Gonçalves da Maia e de D. Leonguida Soares Aranha, paes do "Lidador", e aquella filha de. 25.^o neto de D. Soeiro Guedes da Varzea que reedificou o Mosteiro de S. Bento da Varzea. 24.^o neto do conde D. Bernardo Dias e de D. F. filha. 25.^o neto de D. Affonso Telles, senhor de Montalegre, Campos e Sahagun, Rico-Homem e Mordomo-mór de D. Affonso VI de Leão. 26.^o neto de Telo Fernandes Rico-Homem do rei D. Fernando I. 27.^o neto de Fernão Telles, Rico-Homem que casou altamente. 28.^o neto de Tello Dias que viveu por 1150. 29.^o neto de Dias Telles, Rico-Homem que casou mui nobremente. 30.^o neto de Tello Gonçalves, Rico-Homem e governador de Osma. 31.^o neto de Gonçalo Telles, Rico-Homem e povoador da villa de Osma de que foi governador. 32.^o neto de D. Goter, Rico-Homem, senhor de bons vassallos na Galliza e Leão, Mordomo-mór e veador da fazenda do infante D. Alboazar. 35.^o neto de D. Soeiro Peres Telles, Mordomo-mór do rei D. Ramiro I e que confirmou privilegios á igreja de Nogueira, no Minho. 34.^o neto de Tel Telles, Rico-Homem, dos reis de Leão. 35.^o neto de Tello Telles que viveu por 770. 36.^o neto de Senior Telles, Rico-Homem e grande senhor nas Asturias. 25.^o neto pelo conde D. Bernardo Dias de D. Diogo Rodrigues, duque das Asturias e conde de Oviedo e D. Ximena, filha legitimada de. 26.^o neto do rei de Leão, D. Affonso V.

Monte Pio do Clero Secular Portuguez

Successor da Veneravel Irmandade
dos Clerigos Pobres de Lisboa

● clérigo d'ordens sacras, que desejar alistar-se n'este Monte Pio, deve enviar ao Rev. Padre Alfredo Elviro dos Santos, morador na Avenida Fontes Pereira de Mello, 41, Lisboa, os seguinte documentos:

—1.º Certidão d'idade, devidamente reconhecida por notario.
—2.º Dois attestados, ou declarações medicas juradas e reconhecidas por notario, em como não soffre de molestia actual, ou habitual (pallavras textuaes).—3.º Attestado, ou declaração jurada, do secretario da Camara Ecclesiastica respectiva, ou do Vigario da Vara, Arcipreste, ou Ouvidor, em como está no legitimo exercicio das suas ordens, exerce o cargo de... e não está incurso em processo algum ecclesiastico ou civil.

Os documentos podem ser em papel commum.

Se o clérigo residir na Archidiocese de Braga deve dirigir-se ao Rev. Padre Antonio José de Carvalho, residente na rua de Santa Margarida, 9, em Braga, ou ao Padre Leonel Aragão Dantas de Sousa, morador em Laranjeira, Monsão; ambos são socios correspondentes do Monte Pio.

Este concede subsidio na doença, suspensão e falta de collocação; paga visitas medicas aos socios residentes em Lisboa e nas terras em que residirem 20 socios; dá 10 escudos para operações cirurgicas, ou conferencias medicas e 10 escudos para auxilio das despesas com processos ecclesiasticos ou civis; todos podem celebrar na capella do jazigo sito na rua numero 5, do cemiterio do Alto de S. João; faculta a livraria aos socios, que a desejarem consultar; tem direito a comprar para si e para as suas familias medicamentos melhores e com abatimento de 20 p. c. nas pharmacias mutualistas de Lisboa; todos têm direito a ser sepultados ou depositados no referido jazigo, etc.

Concede o subsidio de vinte e cinco escudos e mortalha para o funeral dos socios residentes em Lisboa, e o de vinte escudos para o funeral dos socios residentes fóra de Lisboa.

Frigideiras e Restaurante

CASA DO CANTINHO



Largo de S. João do Souto
BRAGA

Estabelecimento mais antigo
e acreditado n'este genero

A. de Menezes

MANUAL DAS FILHAS DE MARIA (Congregações marianas)

Preços:—Encadernado em carneira, 490; em chagrin, corte doirado, 540 réis.

MANUAL DOS CONGREGADOS DE N. SENHORA

Preços:—Encadernado em percalina, 440; em carneira, 490; em chagrin, corte doirado, 540 réis.

Novas edições, feitas por A. de Menezes, em harmonia com as ultimas regras publicadas.

Franco de porte. Para registo, mais 50 réis por pacote. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a ANTONIO GOMES PEREIRA, Calle San Telmo, 21—**TUY**.

Arte e Religião

Officinas de esculptura e entalhador

47—Rua da Fabrica—49

PORTO

Deposito de imagens, sanctuarios, banquetas e todos os mais artigos e aprestos religiosos.

Execução de encommendas para as Provincias, Ilhas, Ultramar e Brazil.

Preços e todas as informações

Ferreira d'Abreu & Filhos

SUCCESSOR

José da Silva França

Hotel e restaurante

Garrido

VIZELLA

Este afamado hotel está situado no centro da povoação e muito perto do estabelecimento dos banhos.

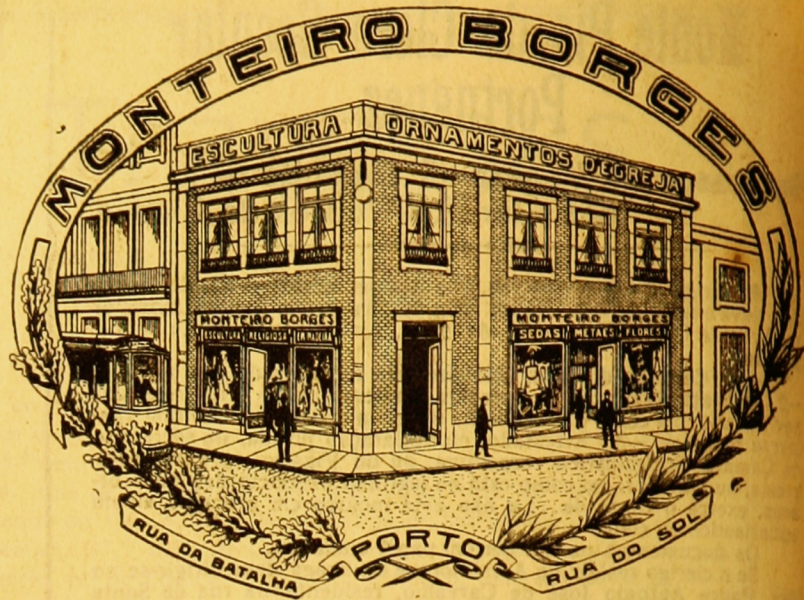
Bom e limpo serviço de mesa, quartos arejados e luxuosos. Seriedade em todos os seus contractos. (80)

Dirigir ao proprietario

José Garrido Vasques

*É o modelo
das suas
congeneres*

*Faça-se um
confronto.*



As Egrejas

Fornecem-se d'esta casa por
ser a mais completa no seu
genero em Portugal.

ALFAIAS

Ricos modelos em objectos de
prata, cristofle, metal e cristal fino.

PARAMENTOS

O primeiro *stok* de paramen-
taria e os maiores *ateliers*.

IMAGENS

A mais bem montada officina
de *Esculpturas religiosas em ma-
deira* mas só de madeira, as
quas poderão ser admiradas
atravez dos seculos.

